

048

**SOROPREVALÊNCIA DE BABESIA SPP. EM BOVINOS DA REGIÃO DE ENCRUZILHADA DO SUL, RS, BRASIL E SUA CORRELAÇÃO COM A INFECÇÃO DA HEMOLINFA DE CARRAPATOS BOOPHILUS MICROPLUS.**

Flávia de Camargo Oliveira, Thanara Louzada Carneiro Correia, João Ricardo Martins, Mariana Caetano Teixeira, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).

A babesiose bovina, causada por *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* é a enfermidade mais importante transmitida por carrapatos *Boophilus microplus* em rebanhos nas áreas tropicais e subtropicais da América do Sul. A associação da babesiose com a anaplasmosose forma o complexo denominado Tristeza Parasitária Bovina, doença responsável por grandes perdas econômicas em nossa pecuária, cursando entre outros sintomas com anemia, hemoglobinúria, febre e icterícia. Este trabalho tem por objetivo quantificar a soroprevalência da infecção por *Babesia* spp. em bovinos da região de Encruzilhada do Sul, além de quantificar a taxa de infecção por *Babesia* spp. em teleóginas de *B. microplus* coletadas destes mesmos animais e correlacionar a soroprevalência de anticorpos para *Babesia* spp. com a taxa de infecção das teleóginas. Para tanto, foram coletadas amostras de sangue de bovinos da região, com idade entre 6 e 10 meses. O soro foi utilizado para a realização de Imunofluorescência Indireta (IFI), para a pesquisa de anticorpos contra *Babesia* spp. Foram coletadas ainda aproximadamente 20 teleóginas de cada propriedade estudada para a realização do esfregaço de hemolinfa para verificar a presença de vermículos de *Babesia* spp. As técnicas foram realizadas no Laboratório de Protozoologia Veterinária da FAVET-UFRGS e Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF). Até o presente momento foram analisadas 255 amostras de soro, sendo que destas 158 foram negativas e 97 positivas, entre elas 38 para *B. bovis*, 37 para *B. bigemina* e 22 para ambas espécies. Entre as teleóginas coletadas, nenhuma apresentou positividade. (PIBIC).